

Guia para a redação de relatórios de Projeto ou Projeto em Contexto de Estágio

Estrutura do relatório

Este documento apresenta uma **possível** versão da estrutura do relatório de Engenharia Informática. Dependendo da natureza e forma de escrita, o mesmo pode e deve ser adaptado.

Em cada secção existe uma breve descrição e um exemplo do que pode ser inserido na mesma. Além disso é apresentada uma possível estrutura para a escrita do relatório. Contem ainda informações acerca da impressão dos relatórios.

Obs.: deve sempre respeitar as regras definidas na Adenda ao Regulamento de Estágios do IPG, diponível no *moodle*.

Consultar "Como escrever um relatório" e o "Guia de redação de relatórios" disponíveis no moodle".

Sugere-se que o relatório vá sendo construído paralelamente à implementação do projeto. Deve sempre evitar deixar o relatório para o fim.

Autores	Última revisão
Filipa Gaudêncio	Abril 2018



Capa do relatório

Existe um *template* para a redação de relatórios de Licenciatura.

Nas versões do relatório entregues ao júri, podem ser imprimidas apenas com a capa provisória¹. A versão final que fica no Repositório Institucional do IPG, deve ser imprimida na reprografia do IPG.

Máximo de páginas no corpo do relatório

Licenciatura	60

¹ A capa provisória está disponível no *moodle* na página da disciplina.



Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE PROJETO

RELATÓRIO DE PROJETO EM CONTEXTO DE ESTÁGIO

OU TÍTULO

NOME DO ESTAGIÁRIO

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE (GRAU DE LICENCIADO/ DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA/DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL)

EM ... (CURSO)

Mês/Ano (conclusão do estágio/projeto)

Agradecimentos

[Esta secção é opcional.]

Ficha de identificação | Elementos Identificativos

[Nesta secção devem constar todos os elementos de identificação do aluno e do(s) professore(s) orientador(es).]

Resumo

Um resumo acerca do relatório de estágio com até cinco palavras-chave. Deve ser sucinto e não conter mais de 200 palavras.

[O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de modelos, algoritmos e métodos numéricos para a simulação numérica do processo de estampagem de chapas metálicas, que contribuam para aumentar a robustez e a eficiência numérica dos programas de simulação e melhorar a precisão dos resultados obtidos. Os vários desenvolvimentos propostos são implementados e testados no programa de elementos finitos DD3IMP.]

Palavras-chave

[Palavra-chave1], [Palavra-chave3], [Palavra-chave4], [Palavra-chave4], [Palavra-chave5].

Lista ordenada alfabeticamente das palavras/expressões que podem ajudar a identificar e a correlacionar o relatório caso uma pesquisa seja feita. Veja-se o exemplo seguinte: communications, internet, networking, social media.

Abstract

A versão inglesa do resumo

[The main objective of the work presented is the development of models, algorithms and numerical methods to be used in the simulation of the deep drawing process. The intention is to increase the robustness, precision and numerical efficiency of simulation codes. Developments are implemented and tested in a finite element code named DD3IMP.]

Keywords

[Keyword 1], [Keyword 2], [Keyword 3], [Keyword 4], [Keyword 5].

Titulo do relatório

Índice geral

Capa do relatório	ii
Agradecimentos	i
Ficha de identificação Elementos Identificativos	ii
Resumo	iii
Abstract	iv
Índice de figuras Índice de ilustrações	vii
Índice de tabelas	viii
Índice de gráficos	ix
Lista de acrónimos	x
1 Introdução	1
1.1 Motivação Enquadramento	1
1.2 Caraterização sumária da instituição	1
1.3 Descrição do problema	1
1.4 Objetivos	1
1.5 Plano de estágio Etápas do Estágio	1
1.6 Estrutura do documento	1
2 Estado da Arte	2
2.1 [Referências bibliográficas]	2
3 Metodologia	4
4 Análise de requisitos	5
5 Tecnologias	5
6 Implementação	7
7 Verificação e validação	8
8 Conclusões	9
Bibliografia	10
Anexos	11

Titulo do relatório

12	Registo de clientes	A 1.1. F
	Diagramas de sequencia	A 2.1. I
Error! Bookmark not defined.		Teste
14		Diagramas
14	dados	Fluxo de o
14	1. Subanexos	A 1.1.1.

Índice de figuras | Índice de ilustrações

[Trata-se de um índice automático.

Ao escrever o relatório, a legenda deve constar SEMPRE a seguir à figura, e sempre que tal se verifique deve conter a fonte da qual foi extraída ou adaptada. Ao inserir uma legenda automática à figura, facilita o uso da referência cruzada e a criação de um índice automático. Todas as figuras têm que ser referidas no texto antes de serem apresentadas. Isto aplica-se também às tabelas e aos gráficos.]

Índice de tabelas

[Trata-se de um índice automático.

A legenda das tabelas deve constar a ANTES da tabela, sempre que tal se verifique deve conter a fonte da qual foi extraída ou adaptada. Ao inserir uma legenda automática à tabela, facilita o uso da referência cruzada e a criação de um índice automático. Todas as tabelas devem ser referidas no texto antes de serem apresentadas.]

Índice de gráficos

/Trata-se de um índice automático.

A legenda deve constar a seguir ao gráfico, sempre que tal se verifique deve conter a fonte da qual foi extraído ou adaptado. Ao inserir uma legenda automática ao gráfico, facilita o uso da referência cruzada e a criação de um índice automático. Todos os gráficos devem ser **referidos no texto antes** de serem apresentados.]

Titulo do relatório

Lista de siglas e acrónimos

[No relatório, a primeira vez que se utiliza a sigla deve geralmente ser invertida. Por exemplo: *Transmission Control Protocol* – TCP mas também pode ser apresentada da seguinte forma TCP (*Transmission Control Protocol*). Opte por uma e seja coerente ao longo de todo o relatório.

A lista de siglas e acrónimos deve estar ordenada **alfabeticamente**. Todos os acrónimos do relatório devem constar nesta lista.]

[IPG Instituto Politécnico da Guarda

SMS Short Message Service

TCP Transmission Control Protocol

Observações:

- até aqui numeração deve ser usada romana;
- de notar que nenhum dos títulos desta secção é numerado;
- cada capítulo deve iniciar em páginas ímpares e do lado direito, no caso das impressões frente e verso.

Titulo do relatório Introdução

1 Introdução

[Inicio da numeração árabe (1).

Um documento deve contar uma história. Deve passar a informação de forma coerente, com rigor técnico e científico. Imagine-se a introdução como uma introdução de um livro, resumida, mas que permite ter uma visão global do documento que se está a ler.

Este é muitas vezes um dos ultimos capítulos a ser concluído. Não deve ultrapassar as duas páginas.]

1.1 Caraterização sumária da instituição

[Apresentar sucintamente a instituição, quando aplicável.]

1.2 Motivação | Enquadramento

[O que a/o levou a fazer este projeto, qual a motivação pessoal e qual a motivação de cariz científico, qual o seu valor económico, ou qual a necessidade do mesmo.]

1.3 Descrição do problema

[Descrição do problema que deve estar relacionado com a motivação.]

1.4 Objetivos

[Quais os objetivos do projeto. Estes estão relacionados com os objetovos que se definiram inicialmente.]

1.5 Plano de estágio | Etapas do Estágio

[Devem estar de acordo com as que foram definidas inicialmente, nos formulários da definição do projeto.]

1.6 Estrutura do documento

[Indica-se o que vai aparecer em cada título/capítulo, incluindo a introdução.]

Titulo do relatório Estado da Arte

2 Estado da Arte

[Todos os capítulos devem conter no mínimo um paragrafo a seguir a cada título que indique o que se vai ler no respetivo capítulo.

Antes do início de cada capítulo deve haver um parágrafo que faça a transição para o capítulo seguinte.

Este capítulo deve conter a **Revisão da Literatura** revelando que foi feita uma vasta investigação relacionada com o projeto. Além disso compara, sintetiza e conduz a uma visão inovadora para a área que se pretentede trabalhar. É o capítulo que contém certamente o maior número de referências bibliográficas. Pode ser um dos capítulos mais extensos do relatório e pode subdividir-se em outras secções.]

2.1 [Referências bibliográficas]

[Neste capítulo devem constar as obras e os autores que serviram de base na investigação do projeto e deve ficar claro que o projeto a desenvolver é verdadeiramente inovador e que trará mais valias à literatura existente.

Quanto ás normas de referenciação bibliográfica deverá optar-se pelo estilo *American Psychological Association* ou pelo IEEE. Em artigos científicos ou *short papers* opta-se normalmente pela utilização do estilo IEEE e em relatórios poderá usar-se o estilo APA. Seguem-se alguns exemplos da sua utilização (Denney & Tewksbury, 2017)(Bizarro, n.d.)(Coimbra, 2017).

Existem alguns gestores de referências bibliográficas que facilitam a criação, edição e gestão da bibliografia, como por exemplo o Mendeley (Mendeley, n.d.), o Zotero (Zotero, n.d.), o EndNote (EndNote, n.d.), entre outros. O MS Word tem também um gestor de referências bibliográficas.]

2.2 Boas práticas

Os relatórios devem cumprir os requisitos mínimos apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Boas práticas

Requisitos	Descrição	
Estrangeirismos	Todas as palavras estrangeiras devem	
	aparecer em itálico	

Titulo do relatório Estado da Arte

Forma de escrita	O relatório deve ser redigido usando o tom
	impessoal, e nunca a primeira pessoa do
	singular (ex. eu pesquisei, eu implementei,
)
Coerência	A forma de escrita deve ser coerente ao
	longo de todo o relatório
Linha condutora	Cada capítulo, com exceção do 1, deve
	conter um parágrafo que apresenta o
	capítulo seguinte. Desta forma o leitor
	percebe quando o capítulo terminou e o
	que se vai ler de seguida
Texto entre elementos	Deve haver sempre uma frase entre dois
	elementos iguais (títulos, imagens,
	tabelas,)
Ortografia	O relatório deve estar livre de erros
	ortográficos ou gramaticais

3

Titulo do relatório Metodologia

3 Metodologia

[Dependendo da natureza do projeto, este capítulo poderá conter a Metodologia.

É um capítulo que pretende descrever quais as metodologias que podem ser usadas para resolver o problema que foi identificado com base no conhecimento sólido adiquirido durante o capítulo anterior.

Deve ser o capítulo que permite perceber de que forma foi resolvido o problema, ou seja, porquê fazê-lo de determinada forma e como o vai fazer.

No caso de se ter optado por utilizar a Metodologia Ágil, por exemplo, deve, para além de ser explicado em que consiste a metodologia, haver prova em como se usou a metodologia.]

4 Análise de requisitos

[Este capítulo deve ser dedicado, sempre que aplicável, à análise de requisitos do projeto. A Figura 1 apresenta uma breve descrição do que pode ser incluído neste capítulo.

Análise das especificações do problema; identificação das entidades e das suas relações, dos fluxos de dados, definição de interfaces, especificação de *storyboards*, etc.

Desenvolvimento do modelo para resolução do problema.

Figura 1 - Descrição da análise de requisitos fonte (Martins, 2017)

Aqui devem ser apresentados os diagramas de caso de uso geral, diagrama de classes as principais descrições dos casos de uso (um ou dois), os principais diagramas de sequência (um ou dois) e o dicionário de dados. Os restantes elementos devem ser referenciados e devem estar em anexo.]

Titulo do relatório Tecnologias

5 Tecnologias

[Sempre que aplicável, devem ser abordadas quais as tecnologias que foram utilizadas para a realização do projeto. Estas irão conduzir ao capítulo seguinte, onde se apresentam os trabalhos desenvolvidos até à publicação do relatório. Podem ainda ser dados exemplos específicos onde as tecnologias foram aplicadas.]

Titulo do relatório Implementação

6 Implementação

[Quando aplicável, aqui apresenta-se o trabalho que foi efetuado, o seu progresso para cumprir os objectivos do projeto. Deve ser rigoroso e objetivo.]

7 Verificação e validação

[Capítulo destinado à apresentação de testes e validação de resultados.]

Titulo do relatório Conclusões

8 Conclusões

[Nesta secção aparecem as conclusões que reforçam o trabalho já realizado e quais as conclusões obtidas.

Pode conter um subcapítulo com trabalho futuro.]

Titulo do relatório Bibliografía

Bibliografia

[Nesta secção devem constar TODAS as referências bibliográficas de caráter técnico e científico consultadas para a realização do projeto. Todos os documentos consultados e que permitiram a realização do documento, devem ser referenciados no mesmo.]

- Bibri, S. E., & Krogstie, J. (2017). ICT of the new wave of computing for sustainable urban forms: Their big data and context-aware augmented typologies and design concepts. *Sustainable Cities and Society*, *32*, 449–474. https://doi.org/10.1016/j.scs.2017.04.012
- Bizarro, P. (n.d.). Como Escrever um Relatório de Estágio.
- Coimbra, U. de. (2017). Estrutura do relatório. Universidade de Coimbra.
- Denney, A. S., & Tewksbury, R. (2017). Journal of Criminal Justice Education. *Journal of Criminal Justice Education*, 24, 218–234. https://doi.org/10.1080/10511253.2012.730617
- EndNote. (n.d.). EndNote | Clarivate Analytics. Retrieved March 21, 2018, from http://endnote.com/
- Martins, J. de O. N. C. (2017). Como escrever um relatório. Algarve: Universidade do Algarve.
- Mendeley. (n.d.). Mendeley Reference Management Software & Samp; Researcher Network. Retrieved March 21, 2018, from https://www.mendeley.com/
- Zotero. (n.d.). Zotero Documentation. Retrieved March 21, 2018, from https://www.zotero.org/support/quick start guide

Anexos

[Aqui aparecem dados complementares ao assunto abordado no relatório.]

A 1. Código

[Exemplo de um anexo.]

A 1.1. Registo de clientes

A 2. Descrição dos diagramas de sequência

[Outro exemplo.]

A 2.1. Diagramas de sequencia

Diagramas

[Texto]

Fluxo de dados

A 1.1.1. Subanexos